
Relatório de Gestão e Contas 2021



Conteúdos

Sumário Executivo		01
A saúde em Portugal em números		04
Introdução		05
1 Atividades desenvolvidas em 2021	PRINCIPAIS ATIVIDADES	07
	2021 EM REVISTA	23
	VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO	26
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	27
	BALANÇO	28
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	29
2 Proposta de aplicação de resultados		31
3 Balanço e Contas 2021	BALANÇO	33
	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	34
	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	35
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	36
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	37
	RELATÓRIO DOS AUDITORES	50

Conteúdos

4 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	53
5 Sobre o HCP	56

Sumário Executivo

Apesar dos tempos que temos vindo a atravessar serem de instabilidade e incerteza, com uma pandemia que nos condicionou durante dois anos de formas nunca até então vistas e, já este ano, uma guerra no leste da Europa de que ainda não conseguimos avaliar o grau de devastação e a dimensão das suas consequências, a atividade do HCP no ano de 2021 foi positiva, na linha do planeado, com um conjunto assinalável de bons resultados.

Ao nível da reflexão e produção de pensamento sobre as temáticas estruturantes para a cadeia de valor nacional da saúde - que se procura permanente, atenta às tendências da evolução na envolvente global, e particularmente focada na realidade muito dinâmica que é o agregado dos associados do HCP - merecem destaque, os Encontros com a Inovação em Saúde, os Pequenos-Almoços com o Presidente e a XII Conferência Anual.

Na primavera, como vem sendo usual, teve lugar mais uma edição dos Encontros com a Inovação em Saúde, desta feita sob o tema “Os (novos) desafios da inovação em Saúde”, que as circunstâncias obrigaram a ser em formato virtual.

Em setembro, em sete Pequenos-Almoços virtuais, o Presidente do HCP dinamizou um conjunto animado de conversas informais com os associados sobre temas e desafios que o cluster nacional da Saúde tem em cima da mesa suscitando debate, reflexão e conclusões as quais constituíram, em boa medida, importante contributo para a definição e desenho do plano de atividades do HCP.

Já perto do final do ano, em 24 de novembro, teve lugar na NovaSBE, em Carcavelos, a XII Conferência Anual do HCP sob o tema “O que a pandemia nos ensinou? O que temos a melhorar e a mudar?”.

Já no que se refere à contribuição para o robustecimento do ciclo da inovação e para a valorização do conhecimento em saúde, no ano de que agora se dá reporte foram emblemáticas a elaboração e divulgação do Plano de Desenvolvimento da Saúde e a dinamização da candidatura *Health from Portugal* às Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência, bem assim como a preparação, bem-sucedida, da candidatura ao reconhecimento como Polo de Inovação Digital em Saúde.

A candidatura *Health from Portugal*, dinamizada pelo HCP e liderada pela Prologica, dá em grande medida corpo e concretização ao Plano de Desenvolvimento da Saúde juntando numa ambiciosa proposta de transformação das “indústrias” portuguesas da Saúde cerca de 100 associados. Seleccionada a “proposta de ideia”, está em curso a elaboração da candidatura final.

Sob a designação de *DigiHealthPT*, a candidatura liderada pelo HCP que conta no consórcio promotor com o EIT Health, a Fraunhofer, a Glintt, o Instituto Pedro Nunes e o Value4Health Colab, foi aprovada no âmbito nacional estando em apreciação a candidatura que em sequência foi apresentada à Comissão Europeia.

A visibilidade e afirmação global da oferta portuguesa em Saúde, que constitui uma das áreas de aposta do HCP - para o que tem vindo a conquistar aliados e parceiros, desde logo nos seus associados - teve em 2021 concretizações relevantes, nomeadamente com a dinâmica que foi possível gerar à volta das participações na Conferência Vitalis, na eHealth Summit e na HIMSS21-HEALTH2.0 as quais foram articuladas com o envolvimento e a colaboração ativa e em crescendo que tem vindo a acontecer com a rede europeia de associações e clusters, onde pontifica o ScanBalt, e na qualificada presença na MEDICA21.

Com efeito, entre maio e junho de 2021, numa abordagem integrada e colaborativa, o HCP participou com o ScanBalt na Conferência Vitalis, co-organizou com a SPMS e a HIMSS uma série de sessões na eHealthSummit e esteve presente na HIMSS21 onde o primeiro dia foi dedicado a Portugal.

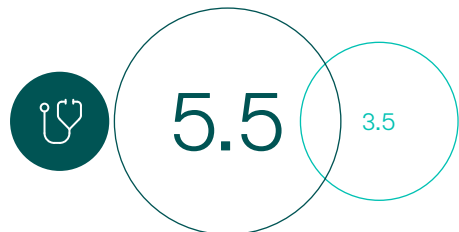
Em novembro, pela primeira vez com um stand institucional da marca Health Portugal, a MEDICA21 assistiu à maior presença do nosso país naquele certame de referência mundial nas tecnologias médicas.

Uma referência ainda a três iniciativas que sinalizam áreas estratégicas que o HCP introduziu e pretende manter na agenda pela sua capacidade de gerar futuro e pelo elevado potencial de desenvolvimento que lhes está associado, as quais, neste ano de 2021, observaram importantes evoluções, concretamente: os projetos Value-Based Healthcare, Data Lake Lacus e Medical Tourism.

A saúde em Portugal em números*

Physicians

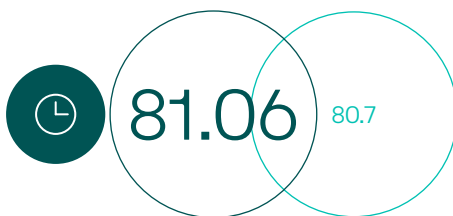
per 1000 population



Report year 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2021
Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 3.5

Life Expectancy At Birth

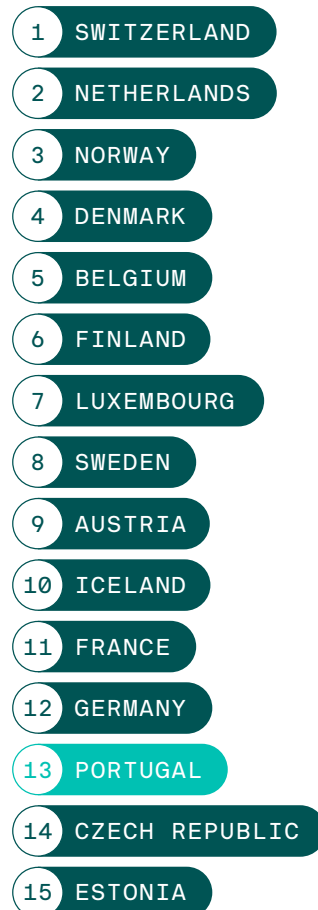
years



Report year 2018 - 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2021
Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 80.7

HCP Euro Health Consumer Index

Ranking place



Hospitals

private hospitals 119



Report year 2019 · Source INE / Pordata · Publication year 2020

Hospital Beds



Report year 2019 · Source INE / Pordata · Publication year 2020

Infant Mortality Rates

(%) per 1000 live births



Report year 2020 · Source INE · Publication year 2021
Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 3.5

R&D Investment

million €



Report year 2019 · Source DGEEC · Publication year 2020

Scientific Publications

in medical and health sciences (Web of Science)



Report year 2019 · Source DGEEC · Publication year 2021

Pharmacies

per 100 000 population



Report year 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2021
Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 29

Report year 2018
Source Euro Health Consumer Index
Publication year 2019

Healthcare Expenditure

% of GDP (provisional)

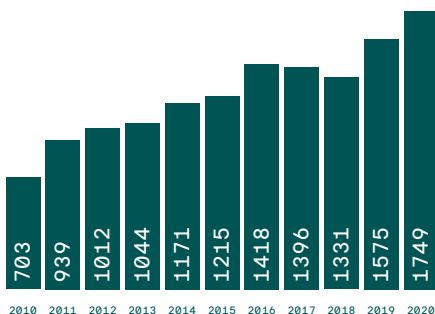


Report year 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2021
Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 8.8

Exports

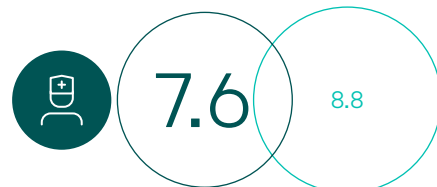
million €

report year 2020 · source AICEP · Publication year 2020



Nurses

per 1000 population



Report year 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2021
Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 8.8

* A informação apresentada corresponde à do ano mais recente para o qual há dados disponíveis

Introdução

Serve o presente documento para apresentar as principais iniciativas realizadas em 2021 pelo Health Cluster Portugal (HCP), bem como para prestar contas do exercício.

No capítulo I são descritas as principais atividades realizadas em 2021, bem como a sua execução orçamental.

A aplicação de resultados consta do capítulo II. O capítulo III é reservado ao Balanço e Contas, e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal consta do capítulo IV.

A encerrar o documento, no capítulo V, é feita uma apresentação do HCP, mais concretamente a sua missão e visão estratégica, o seu modelo de organização interna e composição dos seus órgãos sociais, bem como a dinâmica associativa que lhe está subjacente.

Atividades desenvolvidas em 2021



Principais atividades

Se 2020 foi um ano especialmente exigente e desafiante para todos, a verdade é que 2021 não foi porventura menos intenso. A economia no geral, e a Saúde em particular, foram obrigados a adaptar-se e a encontrar soluções que não só permitissem responder aos desafios do momento, mas que fossem sustentáveis, através de respostas integradas e flexíveis num contexto de grande incerteza inerente à pandemia.

Numa linha de continuidade, o HCP persistiu na mobilização das suas competências para ser parte integrante de intervenções e de soluções para responder às necessidades e oportunidades identificadas para o setor, identificação essa, feita com o intuito de antecipar os desafios do futuro da Saúde em Portugal.

Em simultâneo, o HCP procurou dar resposta e materializar as ações previstas no seu Plano de Atividades para 2021, definidas com base na Visão e Plano Estratégico 2030, e nas medidas elencadas no *Pacto para a Competitividade e Internacionalização “Saúde + Valor”* (assinado em 2019 com o Governo Português).

O Pacto setorial para a Competitividade e Internacionalização “Saúde + Valor”, assinado em 2019 com o Ministério da Economia contém um conjunto de linhas de ação e medidas que visam o fomento e a consolidação da inovação e competitividade internacional na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços de elevado valor acrescentado, em nichos de mercado e de tecnologia selecionados, contribuindo de forma crescente para o desenvolvimento económico e social do nosso país.

QUADRO I	PACTO SAÚDE + VALOR	
1	DEFINIR ESTRATÉGIAS E FOMENTAR A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE	Definir uma estratégia global e holística para o setor nacional da Saúde e assumir uma aposta num conjunto restrito de subclusters assentes em perfis de especialização inteligente selecionados.
2	FOMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	Potenciar o aumento das exportações e a atração de investimento direto estrangeiro, e tornar Portugal num Living Lab e Test Bed de referência na área da Saúde, a nível mundial.
3	PROMOVER A I&D, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO	Promover e apoiar o investimento em I&D e Inovação e o Empreendedorismo, colocando Portugal ao nível da média europeia nos principais indicadores de Ciência & Tecnologia, e potenciando a criação de novas empresas e de maior valor acrescentado para a economia.
4	POTENCIAR O CAPITAL HUMANO E CRIAR EMPREGO	Promover um melhor encontro entre oferta e procura, e potenciar a contratação de recursos humanos devidamente qualificados e capacitados.
5	CRIAR UM AMBIENTE “AMIGO” DAS EMPRESAS	Criar um ambiente cada vez mais “amigo” das empresas, permitindo-lhes que possam concentrar os seus esforços na competitividade dos seus produtos e serviços.
6	REFORMULAR O SISTEMA DE SAÚDE E A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	Promover um sistema de saúde mais eficiente, mais sustentável e com melhores resultados.

No exercício de reflexão do HCP sobre a **Visão 2030 para o setor da Saúde em Portugal** foram identificadas um conjunto de **macro-tendências na Saúde** que podem e devem ser apostas de Portugal no desenvolvimento do setor e que incluem: o **tech-enabled healthcare**, a **inovação aberta**, o **envelhecimento ativo**, o **paciente 2.0** e o **value-based healthcare (VBH)**.

MACRO-TENDÊNCIAS NA SAÚDE

TECH-ENABLED HEALTHCARE

- Integração de dispositivos médicos e dados em modelos de cuidado inovadores

INOVAÇÃO ABERTA

- Colaboração
- Outsourcing de I&D

ENVELHECIMENTO ATIVO

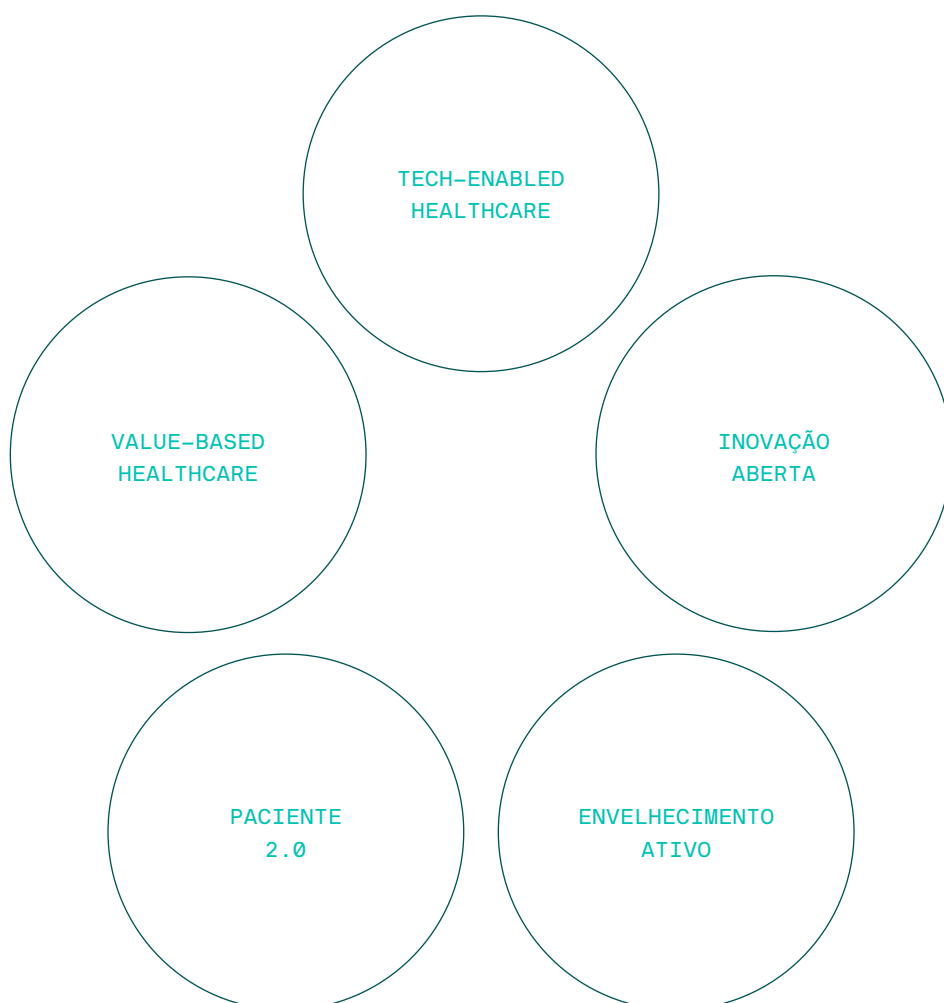
- Segmento em crescimento
- Doenças crónicas e prevenção

PACIENTE 2.0

- Acesso à informação
- Participação ativa na decisão

VALUE-BASED HEALTHCARE

- Futuro da gestão dos cuidados de saúde
- Importância dos resultados e dados
- Nova dimensão de vantagem competitiva



Para responder aos desafios no contexto das oportunidades identificadas, definiram-se um conjunto de **agendas estratégicas**:

AGENDAS ESTRATÉGICAS

	INOVAÇÃO Promover a colaboração e a translação em I&D		DIGITALIZAÇÃO Acelerar a expansão do ecossistema digital
	INDUSTRIALIZAÇÃO Apoiar a atração de investimento direto e a cooperação industrial		DADOS Implementar o value-based healthcare (VBH) e facilitar o acesso aos dados

Estas agruparam e deram sentido às ações e iniciativas desenvolvidas e levadas a cabo no ano de 2021 e que em seguida se apresentam.



Inovação

Promover a colaboração e a translação em I&D

Esta agenda tem como principais objetivos:

- Partilha/integração de competências entre centros de investigação;
- Aumento de parcerias para financiamento da investigação;
- Apoio à inovação por prestadores nacionais;
- Aumento da integração de I&D nacional nos produtos / serviços.

- Promoção e dinamização da **Plataforma HIPOD – Health Innovation and Partnership Opportunities Database**.
- **Promoção, dinamização e participação em projetos em consórcio com os Associados (Tabela I)**.

As principais ações realizadas em 2021 neste âmbito foram:

- Acompanhamento e participação no processo de **implementação e dinamização da AICIB** – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, na qualidade de associado-fundador, juntamente com a FCT, Infarmed e APIFARMA.
- Dinamização, em colaboração com o Infarmed, da participação de Portugal na **rede europeia EATRIS – European Infrastructure for Translational Medicine**.

TABELA I

PROJETOS DE INOVAÇÃO EM CONSÓRCIO EM EXECUÇÃO DURANTE O ANO DE 2021

DESIGNAÇÃO	PROGRAMA	ORÇAMENTO GLOBAL (EUR)	DESCRIÇÃO
INTEGRATENCIÓN	Programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020, POCTEP	739 k	Desenvolvimento de produtos e serviços para uma vida independente, dirigidos a idosos em situação de dependência, incapacidade ou doença crónica, integrando atividades de I&D das regiões transfronteiriças Portugal/Espanha
SMART-HEALTH-4-ALL	SI I&DT – Programas mobilizadores, COMPETE 2020, FEDER	5 952 k	Desenvolvimento de produtos e serviços inovadores nas áreas da Saúde digital e tecnologias médicas e promoção da sua internacionalização
COVIDLEARNING	SI P2020	186 k	Desenvolvimento de plataforma de gestão e partilha de conhecimento sobre COVID19 para profissionais

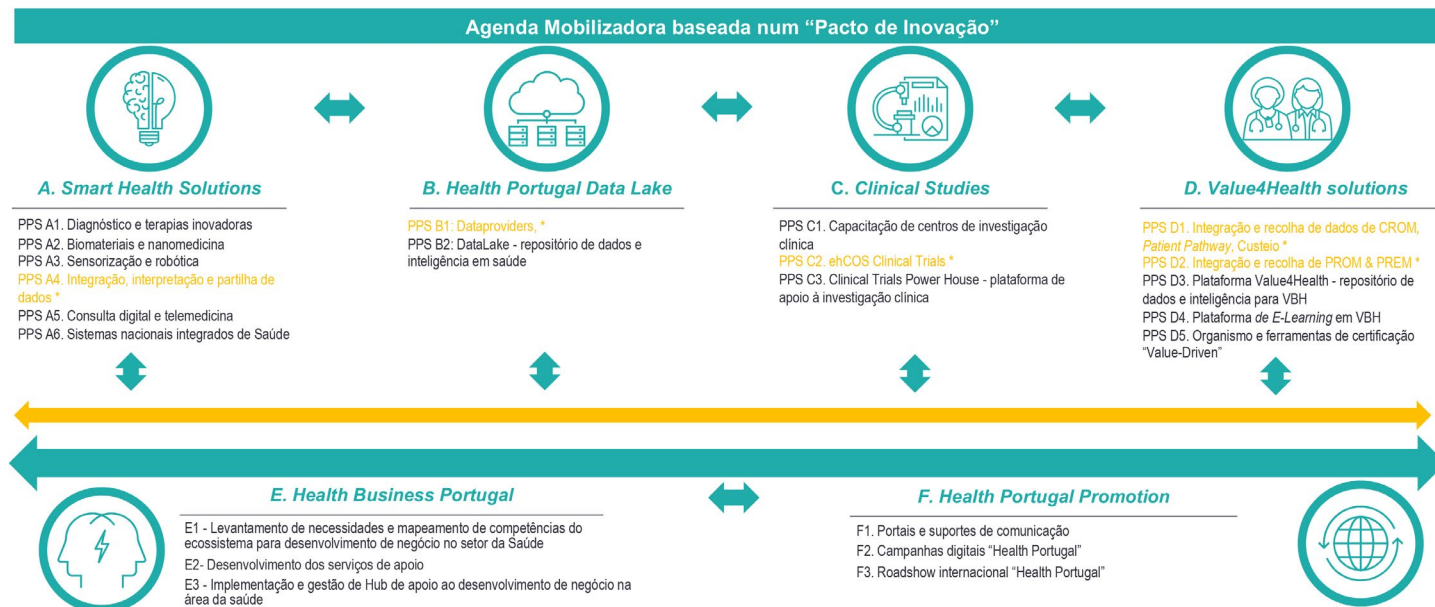
São de salientar ainda as candidaturas de projetos em consórcio submetidas:

- Projeto **EmlnTech**, para promoção do desenvolvimento de mecanismos de suporte à identificação de *emerging enabling technologies* e criação de um setup de colaboração e co-criação entre a indústria e a investigação básica e aplicada, com um investimento global aproximado de 2.5 Milhões de Euros (HCP: 97,8 k €);
- Projeto **Health from Portugal** (HfPT, Quadro iii) submetido às Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com um investimento global proposto de cerca de 136 Milhões de euros. Neste projeto, liderado pela Prologica e que conta com a participação de 95 entidades em consórcio, todas associadas, o HCP previu um investimento superior a 3 Milhões de euros, alocado às atividades transversais de i) criação de um hub de promoção do desenvolvimento de negócio em Saúde – E. Health Business Portugal, ii) promoção

internacional da oferta do setor – F. Health Portugal Promotion, iii) gestão e disseminação do Pacto de Inovação HfPT, e iv) criação de um *datalake* de dados de Saúde em Portugal – B. Health Portugal Data Lake - enquanto parceiro do consórcio LACUS. A "proposta de ideia" foi selecionada estando em curso a elaboração da candidatura final.

QUADRO III

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PACTO DE INOVAÇÃO – HEALTH FROM PORTUGAL – HFPT, SUBMETIDO À MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA AGENDAS MOBILIZADORAS DO PRR.



↔ Pressupõe-se a existência de uma atividade transversal que inclui a gestão do Pacto de Inovação, visando em particular garantir o máximo de sinergias entre projetos e o máximo de fertilização cruzada.

➡ Pressupõe-se a existência de uma atividade transversal que inclui a gestão de dados, visando em particular garantir o máximo de interoperabilidade e partilha de dados de saúde no novo sistema digital



Industrialização

Apoiar a atração de investimento e a cooperação industrial

São três os principais objetivos neste domínio:

- Atração de investimento em capacidade produtiva;
- Crescimento das empresas nacionais;
- Consolidação e cooperação das empresas nacionais para ganho de escala e eficiência.

De forma a incentivar, por um lado a cooperação intra- e intersectorial, e por outro a atração de investimento, foram desenvolvidas ações demonstrativas e de promoção da capacidade produtiva na área dos dispositivos de base tecnológica e *Smart Health*, e no âmbito do turismo médico.

Com o objetivo de identificar oportunidades e prioridades para a revitalização do setor, em face dos desafios suscitados, amplificados e evidenciados pela pandemia de COVID-19, elaborou-se o **Plano de Desenvolvimento da Saúde (PDS)**. Este documento, que contou com a participação ativa dos atores de referência desta área e que foi em 2021 objeto de ampla divulgação, designadamente junto de *decision* e *policy makers*, constituiu a base estruturante da candidatura **Health from Portugal** apresentada às Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência.

O PDS, apresentado em abril de 2021, surge assim como uma reflexão sobre os desafios e oportunidades num contexto de mudança impulsionado pela pandemia de COVID-19, reconhecendo a importância estratégica do Ecossistema português da Saúde e relevando a sua atratividade e competitividade no contexto europeu e mundial.

Consulte a síntese do relatório e reveja o [vídeo](#) de apresentação:



Merecem também destaque, no âmbito da agenda Industrialização, as seguintes ações, atividades e iniciativas levada a cabo no período agora em reporte:

Smart Health Network

Dinamização da **rede temática estratégica HCP Smart Health Network (SHN)**, e desenvolvimento da oferta integrada *Chronic Diseases Management Platform (CDMP)* com enfoque no *use case* doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC). Outros *use cases* a serem trabalhados incluem: diabetes, insuficiência cardíaca e doença de Alzheimer. Neste contexto, foi ainda apresentada uma manifestação de interesse ao *Open Market Consultation* do projeto H2020 PCP ROSIA - *Remote rehabilitation service for isolated areas*.

Encontros com a Inovação em Saúde

Organização da edição 2021 dos [Encontros com a Inovação em Saúde \(EIS\)](#), intitulada *The (new) challenges in Health innovation*, a 14 de abril, em formato online, e que contou com mais de 300 participantes registados. Esta edição dos Encontros centrou-se nas principais ideias e apostas do Plano de Desenvolvimento da Saúde.

Organização da edição do **Mercado virtual de Inovação Aberta**, em paralelo com os EIS, no qual estiveram representadas 22 entidades associadas do HCP.

Matchmaking

Organização de **evento B2B** em formato virtual, enquanto evento satélite dos EIS, em parceria com Agência Nacional de Inovação (ANI), Enterprise Europe Network (EEN) e Câmara de Comércio e Indústria do Centro (CEC), que contou com mais de 90 participantes de 13 países.

Co-organização de evento B2B **Doing Business - Health Edition**, promovida pela ScaleUp Porto em parceria com Câmara Municipal do Porto, EIT Health, UPTec e UPorto Inovação, no dia 25 de março. No evento, foram registadas 120 reuniões entre as mais de 20 empresas e 38 startups participantes.

Turismo Médico

Ainda que pelas fortes limitações impostas pelo quadro pandémico as atividade associada ao **Turismo Médico** continuem de alguma forma suspensas, foi possível, e no âmbito do Protocolo de Cooperação para a Promoção Internacional da Oferta Portuguesa de Turismo Médico, celebrado em 2019 entre o HCP, a APHP, o Turismo de Portugal e a AICEP, dar continuidade à iniciativa *Portugal Health Passport* com enfoque particular nas questões relacionadas com a testagem de COVID19.

Foi ainda aproveitado este período de defeso para, em conjunto com os 3 grupos de saúde parceiros da iniciativa (CUF, Luz Saúde e Lusíadas Saúde) preparar a desejada *reentrée*, designadamente com a construção de um novo website que deverá ser apresentado publicamente no primeiro semestre de 2022.

Conferência HIMSS

Participação na **Euro Conference** da HIMSS de 7 a 9 de junho, em formato virtual, com stand *Health Portugal* e apresentação da Oferta integrada da Smart Health Network.

MEDICA

Participação na feira MEDICA 21, de 15 a 18 de novembro, em formato presencial, com stand institucional da marca *Health Portugal*. Esta foi a maior participação portuguesa de sempre, tendo estado presentes 43 entidades em 12 stands. A participação foi ainda marcada pela visita do Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias. Em paralelo, foi lançada a Montra portuguesa de saúde, um [Catálogo](#) para promoção internacional dos produtos e serviços de saúde portugueses. Reveja [aqui](#) o vídeo da participação da delegação *Health Portugal* e a [infografia](#) do evento.

Health Portugal

Desenvolvimento e promoção da marca ***Health Portugal***, enquanto recurso para a implementação da estratégia de projeção e divulgação, nacional e internacional, da oferta portuguesa em Saúde nos seus diversos verticais.



Health Portugal na Euro Conference da HIMSS



Health Portugal na MEDICA 21



Marca Health Portugal



Digitalização

Acelerar a expansão do ecossistema digital

Esta agenda tem como principais objetivos:

- Desenvolvimento de mais e maiores *start ups* da área da Saúde;
- Atração de centros de inovação em Saúde;
- Exportação de novas soluções assentes em dispositivos e dados;
- Adoção de inovações digitais que promovam eficiência e equidade.

Os desafios da transição digital na Saúde têm vindo a ganhar peso e centralidade nas apostas e na atividade do HCP, como se pode constatar pela sua presença horizontal na generalidade das ações e iniciativas que decorreram ao longo do ano de 2021 e que neste documento se enumeram.

Muito focadas nesse desafio, merece nota de referência os *JoinHealth webinars* e os Polos de Inovação Digital.

JoinHealth Webinars

Organização dos ciclos de *webinars*

JoinHealth – Spring e Autumn Welcome Series, em formato virtual em maio/junho e outubro/novembro, respetivamente. Esta organização é uma parceria do HCP com o EIT Health, sobre temas relacionados com a inovação em Saúde (e.g. propriedade intelectual, VBH, dados, digitalização, compra pública de inovação, investigação clínica e pré-clínica). Esta iniciativa do HCP teve início em 2020 e pretende ser um espaço de partilha de experiências, informação e promoção de boas práticas para o setor.



JoinHealth – Spring e Autumn Welcome Series

Polos de Inovação Digital e rede Europeia de Digital Innovation Hubs (DIH)

Em 2021, a candidatura liderada pelo HCP foi formalmente apresentada e aprovada, tendo o DigiHealthPT sido reconhecido pelo IAPMEI enquanto Pólo de Inovação Digital. Nesta iniciativa, enquadrada no plano de ação do Governo Português (Pilar II – Transformação Digital do Tecido Empresarial) e nas iniciativas da Comissão Europeia para a transição digital, participam ainda o EIT Health, o Instituto Pedro Nunes - LAS, a Glintt, o Fraunhofer AICOS e o Value4Health Colab.

R&D, TECHNOLOGY AND SERVICES



FUNDING



INCUBATORS / ACCELERATORS



HEALTHCARE



UNIVERSITIES / RESEARCH CENTRES





Dados

Implementar o value-based healthcare (VBH) e facilitar o acesso aos dados

A quarta agenda estratégica tem como principais objetivos:

- Promoção da adoção dos dados na base da avaliação de resultados;
- Desenvolvimento do uso de dados para a gestão dos cuidados e apoio à investigação;
- Personalização da prestação de serviços.

Como contributo para os objetivos elencados, o HCP tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas de recolha e utilização de dados de saúde sob os mais elevados parâmetros e requisitos éticos e regulamentares, promovendo assim esta temática a nível nacional e internacional. Esta dinâmica, iniciada com o subcluster de Oftalmologia e o seu projeto em Value-based Healthcare (VBH), para adoção e divulgação de resultados em saúde a nível internacional, foi, em 2019, alargada ao ser criado um consórcio para um *Data Lake* português com o objetivo de integrar os dados de saúde nacionais numa única plataforma, disponibilizando-os a entidades e utentes que deles possam extrair valor.

Dando continuidade a estas iniciativas, durante o ano de 2021, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Value-Based Healthcare

Publicação do primeiro relatório do projeto VBH Catarata (VBH-Cat) em fevereiro e respetiva apresentação pública em maio;

Integração do Hub de Inovação *Global Coalition for Value in Healthcare*, a convite do World Economic Forum (WEF), e início dos trabalhos no âmbito do grupo *Engagement and Learning* sobre o tema VBH, nos próximos 2 anos;

Integração na *Global Enablers Community – value Based Payment*, a convite do World Economic Forum (WEF), e início dos trabalhos no âmbito do grupo de discussão;

Preparação do início dos trabalhos previstos para 2022 de recolha de dados nos Hospitais no âmbito do projeto VBH-Degenerescência Macular com a Idade (DMI);

Conceptualização do projeto de recolha de custos associados à cirurgia da Catarata, no sentido de iniciar uma análise de pagamento do cuidado prestado por valor gerado na perspetiva do doente.

Data Lake Lacus

Na sequência da formalização do consórcio em outubro de 2020, durante o ano de 2021, procedeu-se ao desenho do modelo de negócio e iniciou-se fase de delimitação de use cases que servirão de base para a prova de conceito, a iniciar em 2022.

Conferência Vitalis

Co-organização, com o ScanBalt, da conferência Vitalis em eHealth de 18 a 20 de maio, com enfoque particular no tema dos dados de Saúde e do papel do paciente na gestão do acesso aos dados.

eHealth Summit

Co-organização de uma série de sessões na eHealth Summit nos dias 1 e 2 de junho, em colaboração com a SPMS, HIMSS e ScanBalt, sobre os temas da utilização secundária de dados de saúde, do espaço europeu partilhado de dados e Value-based Healthcare.

HIMSS

Presença na edição HIMSS21-HEALTH 2.0, de 7 a 9 de junho. Nesta edição, em que o 1º dia foi dedicado a Portugal, sob o mote da presidência europeia da União Europeia, foram apresentadas em jeito de balanço, as principais conclusões da Conferência Vitalis e da eHealth Summit.

Iniciativas Transversais

Por último, mas não menos importante, surgem as iniciativas de carácter transversal, cujos objetivos são:

- Orientação e apoio à decisão / *policy making*;
- Melhoria contínua da oferta e novas abordagens aos associados;
- Promoção da visibilidade do HCP e do setor.

ORIENTAÇÃO E APOIO À DECISÃO / POLICY MAKING

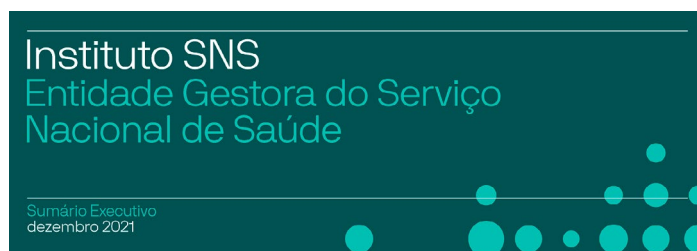
Em alinhamento com os objetivos de criar em Portugal um ambiente mais favorável para as atividades relacionadas com a Saúde, influenciar os processos de decisão política relevantes para o setor e promover a imagem do setor da Saúde junto da sociedade, em 2021, o HCP desenvolveu as seguintes iniciativas:

Instituto SNS

Elaboração de um Estudo sobre a criação de um Instituto SNS - Entidade Gestora do Serviço Nacional de Saúde, enquanto contributo para a construção de uma resposta integrada e estruturada aos desafios que o SNS enfrenta, dos quais se destacam a centralização do financiamento, a vulnerabilidade aos ciclos políticos e a reduzida flexibilidade operacional. Este estudo surge no seguimento de uma das recomendações do Estudo sobre Organização e Financiamento do Sistema de Saúde em Portugal (publicado em setembro de 2020) e teve a sua apresentação em janeiro de 2022. Aceda ao sumário executivo [aqui](#).

Conferência Anual

Organização da **Conferência Anual do HCP** sob o tema “*O que a pandemia nos ensinou? O que temos a melhorar e a mudar?*”, realizada no dia 24 de novembro, em Lisboa. Reveja a conferência [aqui](#).



Estudo sobre a criação de um Instituto SNS



XII Conferência anual do HCP

Grupos de Trabalho

Participação em reuniões e grupos de trabalho para representação e reforço do posicionamento do HCP e do setor, nomeadamente:

- A. no Grupo de Peritos em Saúde para o Horizonte Europa, coordenado pela AICIB;
- B. no Grupo de Partes Interessadas em Compras Públicas de Inovação da Agência Nacional de Inovação (ANI);
- C. na Plataforma Regional de Especialização Inteligente “Ciências da Vida e Saúde”, promovida pela CCDR-N;
- D. no grupo de trabalho de Capacitação e Recursos Humanos, integrado no âmbito das atividades dos Pactos setoriais dos Clusters de Competitividade, promovido pelo IAPMEI e em colaboração com o IEFP e ANQEP;
- E. no grupo de trabalho da iniciativa da Comissão Europeia ‘1+ Million Genomes’;
- F. no grupo de trabalho da Parceria Portugal Clusters;
- G. no Expert Group on Clusters da Comissão Europeia, através do IAPMEI;
- H. no Conselho Setorial da Saúde e Serviços à Comunidade, promovido pela ANQEP.

Participação em Sessões de Informação e Disseminação

Participação do HCP em sessões de informação, mentoria e disseminação promovidas por parceiros, nomeadamente:

- A. Sessão de informação *Possibilities for cross-border cooperation in research and innovation between the North of Portugal and Galicia within the framework of Horizon Europe*, organizada pela ANI no dia 28 de janeiro;
- B. Workshop *A Inovação na cadeia de valor da Saúde*, organizado pela Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI) e Câmara Municipal de Tondela, no dia 11 de março;
- C. Webinar *O futuro dos sistemas de Saúde: do modelo Europeu às oportunidades de colaboração transatlântica*, organizado pela Câmara de Comércio Americana em Portugal, a 25 de março;

- D. Mesa-redonda sobre *Oportunidades de negócio em Portugal para as empresas de Life Science do Reino Unido*, organizada pelo Santander UK e o Santander Portugal, a 29 de abril;
- E. *II Simpósio Luso-Alemão de Dispositivos Médicos*, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, a 4 de maio;
- F. *Conversas de Saúde Digital: Telessaúde como uma nova forma de exportação e expansão do mercado da saúde*, organizada pelo ISCTE Executive Education, a 5 de maio;
- G. Mesa-redonda *Thematic Session Health - Opportunities on the Cluster Health for Horizon Europe*, no âmbito do Horizon Europe Brokerage Event Galicia-Norte of Portugal, co-organizada pela CCDRN, AICIB, GAIN e ANI, a 12 de maio;
- H. Sessão de avaliação do programa de aceleração de ideias de negócio *BGI BioAll Gear Box Accelerator*, organizado pela Building Global Innovators (BGI), a 13 de maio;
- I. *Fórum de discussão da Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal*, organizado pela CCDR-N, a 25 de maio;
- J. *6th National Conference on Health Economy 2021*, organizada pelo Biocon Valley, a 4 de junho;
- K. *5º Congresso Internacional do Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz* sob o tema *Reducing Inequalities in Health and Society*, organizado pela Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz, a 16 de junho;
- L. Moderação da mesa-redonda sobre *Innovation Challenges and Opportunities in Health Care and Biotechnology*, co-organizada pela Startup Braga e Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), no âmbito do *Innovation Day*, no dia 16 de junho;
- M. Workshop *Troca de boas práticas na promoção de redes entre universidades e empresas* organizado pela Universidade do Porto, a 17 de junho;
- N. *Annual Meeting Coimbra Health School 2021* sob o tema *Global Health: New Trends*, organizado pelo Politécnico de Coimbra, a 21 de junho;

-
- O. Workshop *Adopção de Serviços Digitais de Saúde em Portugal*, co-organizado pela MUDA, ROCHE e Deloitte, a 22 de junho;
- P. Seminário *Portugal-Belgium: Business and Investment Opportunities*, organizado pelo AICEP, a 23 de junho;
- Q. Conversa digital *Vamos ter cada vez mais inovação ao serviço da saúde?*, organizada pelo Observador, a 30 de junho;
- R. Sessão de *Pitch do programa AHEAD*, organizada pela Fraunhofer AICOS, a 7 de julho;
- S. Sessão de *Pitch do programa Born from Knowledge (BfK) Ideas 2020*, organizada pela ANI, a 14 de julho;
- T. Workshop sobre a plataforma regional de especialização inteligente *Ciências da Vida e Saúde - Plano de Ação NORTE 2030*, organizado pela CCDR-N a 29 de setembro;
- U. Moderação de *Sessão Plenária - Inovação e Competitividade Empresarial em Saúde*, organizada pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, a 9 de outubro;
- V. Moderação do painel de debate da *Sessão de apresentação do Relatório do Questionário de identificação e segmentação de empresas de ehealth*, organizada pela AICEP, a 13 de outubro;
- W. Sessão sobre *Oportunidades de financiamento na Saúde*, organizado pela Glintt Inov, no dia 20 de outubro;
- X. Webinar *Innovation Talks* sobre compra pré-comercial, organizada pela ANI, a 21 de outubro;
- Y. Sessão de *Mentoria no âmbito do CNEM Pitch*, organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), a 23 de outubro;
- Z. Conferência *UNITE*, organizada pelo TecLabs da Universidade de Lisboa, a 27 de outubro;
- AA. Sessão de *Pitch do programa Born from Knowledge (BfK) Ideas 2021*, organizada pela ANI, a 27 de outubro;
- AB. Sessão final de *Pitch do programa BioAll*, organizada pela BGI, a 28 de outubro;
- AC. Participação no *World Hospital Congress*, em Barcelona, entre os dias 8 e 11 de novembro;
- AD. Sessões de *Mentoria* no âmbito do *Programa Aceleração Start@Health* da Universidade de Lisboa, nos dias 10 e 11 de novembro;
- AE. Apresentação pública do Consórcio "*HfPT - Health from Portugal*", em Matosinhos, no dia 2 de dezembro;
- AF. Sessão de apresentação dos resultados do *Projeto Integr@tención*, a 16 de dezembro.
-

MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA E NOVAS ABORDAGENS AOS ASSOCIADOS

Com vista à melhor adequação da sua oferta face às expectativas dos seus Associados, o HCP realizou em 2021 um conjunto de ações integradas para auscultação e acompanhamento, a saber:

Prospecção e Disseminação de Oportunidades

Identificação e divulgação de oportunidades de negócio e parceria, através das plataformas [Sciport](#) e [HIPOD](#), de campanhas de email, incluindo a newsletter semanal HCP news, redes sociais ([LinkedIn](#) e [Twitter](#)) e/ou contactos institucionais;

Sessões de Informação e Networking

Organização de reuniões temáticas, workshops e sessões de informação e networking para associados, para o setor e/ou para a comunidade (mais informações na [Tabela II, página 24](#)).

Parcerias e Acordos para Associados

Gestão e negociação das parcerias e acordos para associados, com o objetivo de facilitar o acesso a produtos e serviços de qualidade e com condições mais atrativas, nomeadamente nos domínios da gestão da propriedade intelectual, seguros para ensaios clínicos, acesso a informação e inteligência e formação.

Auscultação aos Associados

Inquérito anual aos Associados para melhor adequação das iniciativas do HCP às suas expectativas concretas;

Questionários aos participantes das iniciativas promovidas pelo HCP para implementação de melhorias nos temas e formatos;

Pequenos-almoços com o Presidente, dinamizados pelo Presidente do HCP, sobre temas estratégicos do setor nacional. Esta nova abordagem de aproximação aos associados, na qual estiveram presentes 250 participantes, permitiu, por um lado um maior envolvimento dos associados na vida do cluster e por outro uma melhor perceção daquelas que são as suas preocupações e expectativas ([Quadro iv](#)). As conclusões dos pequenos-almoços podem ser consultadas [aqui](#).

PROMOÇÃO DA VISIBILIDADE DO HCP E DO SETOR

Marca Health Portugal

Contributo para o Plano de Ação conjunto para a promoção externa da Fileira da Saúde, envolvendo as associações do setor e dinamizado pela AICEP, no âmbito das ações de dinamização da marca Health Portugal;

Desenvolvimento do novo **website do HCP** e do **portal Health Portugal**, cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2022. Estas ferramentas, agregadoras dos recursos online do cluster, constituirão novos instrumentos para a promoção dos associados, nomeadamente através da Montra Nacional de Produtos/ Serviços de Saúde, e um ponto de entrada internacional a quem visita a Saúde portuguesa através da marca Health Portugal.

Conhecimento e Inteligência

- Atualização em permanência do *Tableau de Board* no portal do HCP;
- Atualização da **infografia sobre o setor da Saúde em Portugal** com indicadores selecionados (pode ser consultada na [página 4](#));
- Criação e gestão permanente de conteúdos nas redes sociais Youtube, Twitter e LinkedIn do HCP.



Pequenos-almoços com o Presidente

QUADRO IV

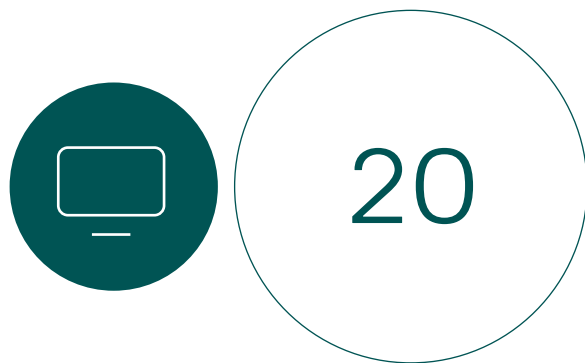
PEQUENOS-ALMOÇOS COM O PRESIDENTE – SETEMBRO DE 2021 (RESUMO)

o que ouvimos nos Pequenos Almoços	o que o HCP pode e vai fazer	
<ul style="list-style-type: none"> • Que é preciso construir a marca Health Portugal, o que deve ser efetuado com foco e suportado em informação de qualidade. 	<p>O HCP irá continuar, desejavelmente de forma mais intensa - assim as condições o permitam, designadamente o alinhamento de toda a cadeia de decisão e de ação - a procurar que aconteçam aquelas que são suas apostas assumidas e que respondem à generalidade das insuficiências enunciadas:</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Que, relativamente à dinâmica dos Dispositivos Médicos, urge ultrapassar algumas dificuldades no plano regulamentar, que deverá passar a ser assumido como estratégico num quadro em que seria desejável a instalação no nosso país de um Organismo Notificado orientado à Smart Health. 	<p>- Um sistema de saúde mais eficaz, equitativo e responsivo (mais motivação e valorização dos profissionais de saúde / assente no valor em saúde e com o cidadão no centro / considerando as dimensões social, estratégica e das alterações climáticas)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Que a abordagem Value Based Healthcare constitui aposta estruturante e de futuro, com potencial para liderar a mudança emergente, onde o HCP deverá ter papel ativo e abrangente. 	<p>- A ciência e a valorização do conhecimento (como pilar estruturante de todo o sistema / orientado à <i>open innovation</i> / apostando na exportação de i&D e nos estudos clínicos)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Que, para conseguirmos ganhos de competitividade na produção de medicamentos, é urgente evoluir para um quadro de compromisso nacional com a Inovação envolvendo os departamentos governamentais da Saúde, da Economia e da Ciência, melhorando significativamente a ligação Universidade - Indústria e a qualidade e disponibilidade de Venture Capital, num ecossistema que terá de contar com o envolvimento estrategicamente comprometido do Regulador. 	<p>- A transição digital e os dados em Saúde (integrando o pelotão da frente e fazendo acontecer / com a europa connosco e nós com a europa / estruturada num Data Lake Nacional da Saúde)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Que o potencial associado aos dados e à criação de um Data Lake Nacional da Saúde bem assim como a generalização de uma cultura de dados em saúde, são as bases para um grande desígnio mobilizador e agregador, que urge assumir e dar concretização. 	<p>- A Saúde motor do desenvolvimento social e económico (numa visão desenvolvimentista da Saúde - abrangente e multisetorial onde se inclui a Economia e a Ciência / ambicionando mais e melhores exportações / minimizando os - há muito inventariados - custos de contexto)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Que relativamente à investigação clínica e ensaios clínicos os diagnósticos estão feitos e o que é preciso agora é fazer acontecer, é operacionalizar. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Por fim, e no que à Pandemia diz respeito, há que tirar lições e aprender com que se passou, processo onde foi reconhecida a legitimidade do HCP para ter um papel central. Em Portugal temos memória curta e o pior que podia acontecer era ficar tudo na mesma 		

2021 em revista

EVENTOS HCP EM NÚMEROS

Webinares



(INCLUI SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS)

Oradores



Conferências



Participantes



TABELA II EVENTOS DO HCP EM 2021

NOME	DATA
Webinar sobre a "Contribuição extraordinária sobre os dispositivos médicos (CEFID) do SNS"	13 jan
Sessão de apresentação do projeto Mobilizador SmartHealth4All	25 fev
Evento de matchmaking online - Doing Business B2B	25 mar
Sessão de Informação sobre Horizonte Europa 2021 para associados	31 mar
Apresentação do Plano de Desenvolvimento da Saúde	9 abr
Encontros com a Inovação em Saúde - The (new) challenges in Health innovation	14 abr
Evento de matchmaking online - Health Innovation Market B2B	14 abr
Webinar Health Data Interoperability - JoinHealth Spring Series	04 mai
Webinar Preclinical research - JoinHealth Spring Series	11 mai
Sessão de apresentação do Projeto HCP Value-Based Healthcare (HCP VBH)	13 mai
Webinar Early HTA - JoinHealth Spring Series	18 mai
Webinar Healthcare sales and marketing - JoinHealth Spring Series	25 mai
Conferência HIMSS 2021	07 - 09 jun
Webinar Value-based Healthcare - JoinHealth Spring Series	08 jun
Webinar Cybersecurity and Blockchain - JoinHealth Spring Series	15 jun
Webinar Innovation Procurement in Healthcare - JoinHealth Spring Series	22 jun

Webinar Piloting digital health solutions - JoinHealth Spring Series	29 jun
Sessão de apresentação pública do projeto SmartHealth Network	29 set
Pequenos-almoços com o Presidente	02 - 30 set
Webinar IP protection - JoinHealth Autumn Webinars	12 out
Webinar IP protection in Health software - JoinHealth Autumn Webinars	19 out
Webinar European Health Data Space - JoinHealth Autumn Webinars	26 out
Webinar Remote Clinical Trials - JoinHealth Autumn Webinars	02 nov
Webinar Universal EHR - JoinHealth Autumn Webinars	09 nov
Webinar Portugal as a Living Lab for Medtech - Live from MEDICA	16 nov
Missão à Feira MEDICA	14 - 18 nov
Conferência anual do HCP	24 nov
Apresentação pública do Consórcio "HfPT - Health from Portugal"	02 dez
Sessão de apresentação dos resultados do Projeto Integr@tención	16 dez

VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO

 LINKEDIN

Seguidores



Posts



Post com mais likes



APRESENTAÇÃO DO PROJETO MOBILIZADOR
#SMARHEALTH4ALL

Post com mais clicks



ARTIGO DE OPINIÃO DE JOAQUIM CUNHA, DIRETOR
EXECUTIVO DO HEALTH CLUSTER PORTUGAL | JORNAL
DE NEGÓCIOS - A OPÇÃO PELA SAÚDE BASEADA NO
VALOR (VALUE BASED HEALTHCARE)

 YOUTUBE

Subscritores



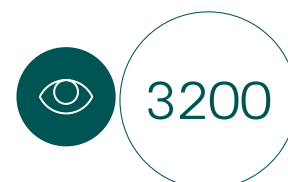
Vídeos



Horas de visualização



Visualizações


 TWITTER

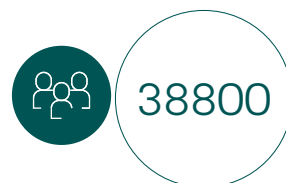
Seguidores



Tweets



Visitas



Visitas ao diretório


 WEBSITE

 MEDIA

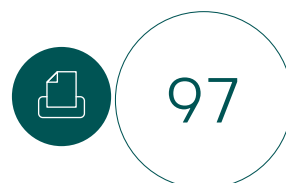
Notícias HCP


 NEWSLETTER HCP

Nº newsletters



Aberturas/newsletter*



Interações/newsletter*



*(MÉDIA DAS ABERTURAS)

*(MÉDIA DE CLICKS EM CADA NEWS)

Execução Orçamental

A execução orçamental relativa ao exercício de 2021 espelha, na linha do que tem sido uma marca da gestão do HCP, o bom desempenho da atividade realizada e a cuidada afetação dos recursos disponíveis.

Assim, e como se procura ilustrar ao longo do presente documento, de um modo geral, as atividades previstas foram realizadas e os seus objetivos atingidos. Dos desvios entre o executado e o orçamentado merecem destaque:

- a) O crescimento, na casa dos 18% face ao orçamento e dos 30% face a 2020, das receitas de quotas e joias, resultado do significativo aumento do número de novos associados;
- b) O decréscimo, face ao previsto, na prestação de serviços e nos subsídios à exploração e donativos, da ordem respetivamente dos 12% e dos 23%, na sua quase totalidade compensado pela diminuição, igualmente face ao previsto, no valor executado em fornecimentos e serviços externos; estas variações encontram a sua principal justificação no deslizamento no tempo da execução e/ou na aprovação de alguns projetos e, no particularmente no caso das ações de internacionalização, no adiamento / cancelamento de atividades devido aos constrangimento associados à situação pandémica;
- c) A diminuição, face ao orçamentado, dos custos com a equipa executiva, na casa dos 22%, resultado do seu bom desempenho e da conseqüente possibilidade de adiar novas contratações previstas;
- d) O significativo aumento do resultado líquido do exercício, quer face ao previsto, quer face ao ano de 2020.

Balanço

BALANÇO		PREVISTO	REAL	DESVIO	
ATIVO	ATIVO NÃO CORRENTE	106 253	120 281	14 028	
	ATIVO CORRENTE				
	Associados/clientes	258 400	310 078	51 678	
	Outros créditos a receber (subsídios/donativos)	205 527	319 281	113 754	
	Diferimentos	0	1 312	1 312	
	Caixa e depósitos bancários	27 800	119 386	91 585	
	TOTAL DO ATIVO	597 980	870 336	272 356	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	FUNDOS PATRIMONIAIS	Reservas / resultados transitados	366 566	365 593	-973
		Resultado líquido do período	41 692	190 319	148 627
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	408 258	555 912	147 654	
	PASSIVO	PASSIVO CORRENTE			
		Fornecedores	70 000	87 818	17 818
		Estado e outros entes públicos	26 000	29 060	3 060
		Diferimentos	0	63 333	63 333
		Outras dívidas a pagar	93 723	134 214	40 491
	TOTAL DO PASSIVO	189 723	314 425	124 702	
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO	597 980	870 336	272 356	

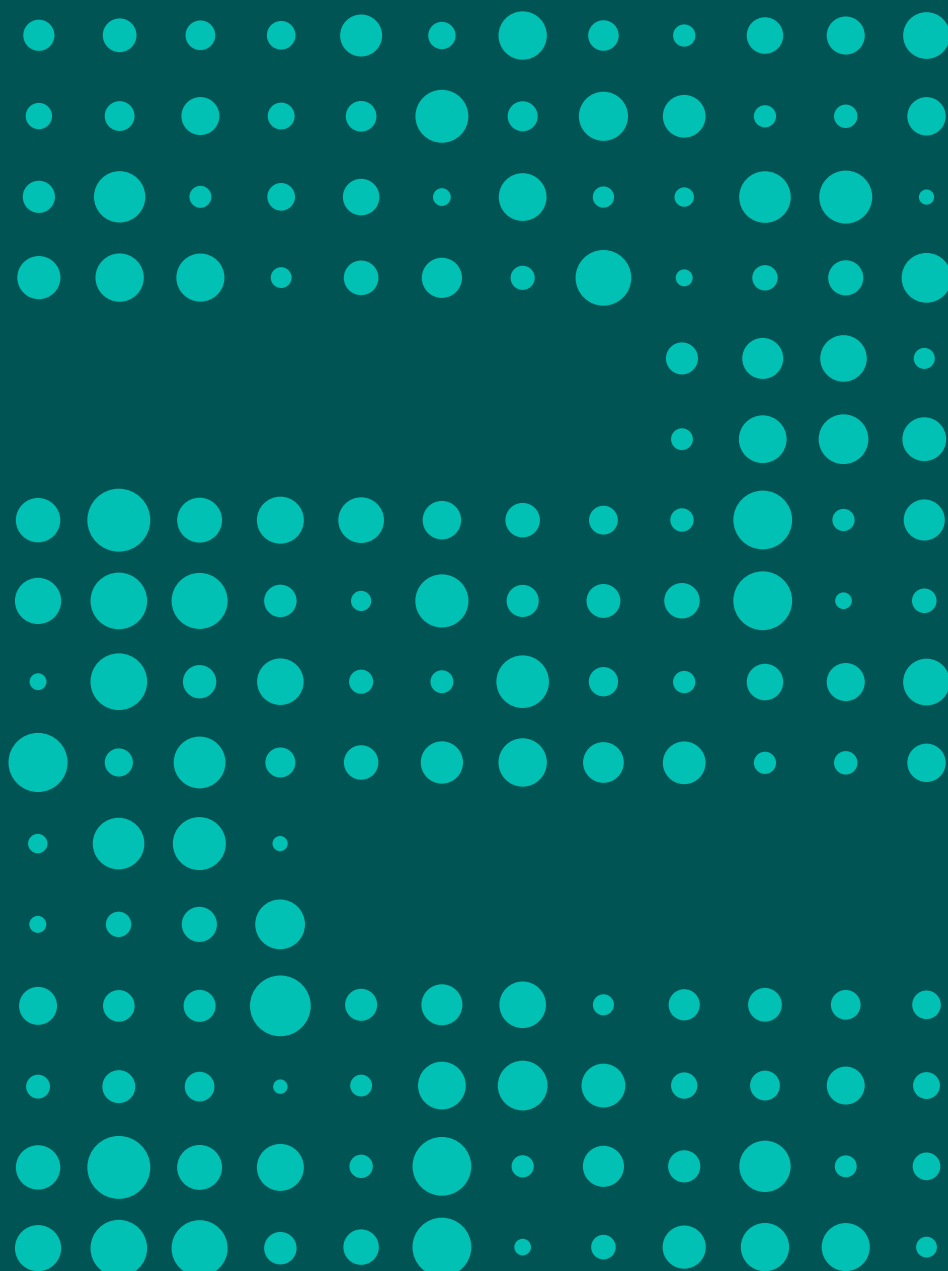
VALORES EM EUROS

Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	PREVISTO (PAO)	REAL	DESVIO
Prestação de serviços	646 000	686 017	40 017
Subsídios à exploração e Donativos	411 053	315 703	-95 350
Fornecimentos e serviços externos	-552 496	-453 941	98 555
Custos com pessoal	-442 766	-344 665	98 101
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-20 000	-10 840	9 160
Outros rendimentos e ganhos	1 500	27 028	25 528
Outros gastos e perdas	-500	-20 368	-19 868
RESULTADOS ANTES DE DEP, FIN E IMPOSTOS	42 792	198 935	156 143
Amortizações do exercício	-1 100	-7 699	-6 599
RESULTADO OPERACIONAL	41 692	191 235	149 543
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	41 692	191 235	149 543
Imposto sobre o rendimento do período	0	-917	-917
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	41 692	190 319	148 627

VALORES
EM EUROS

Proposta de aplicação de resultados

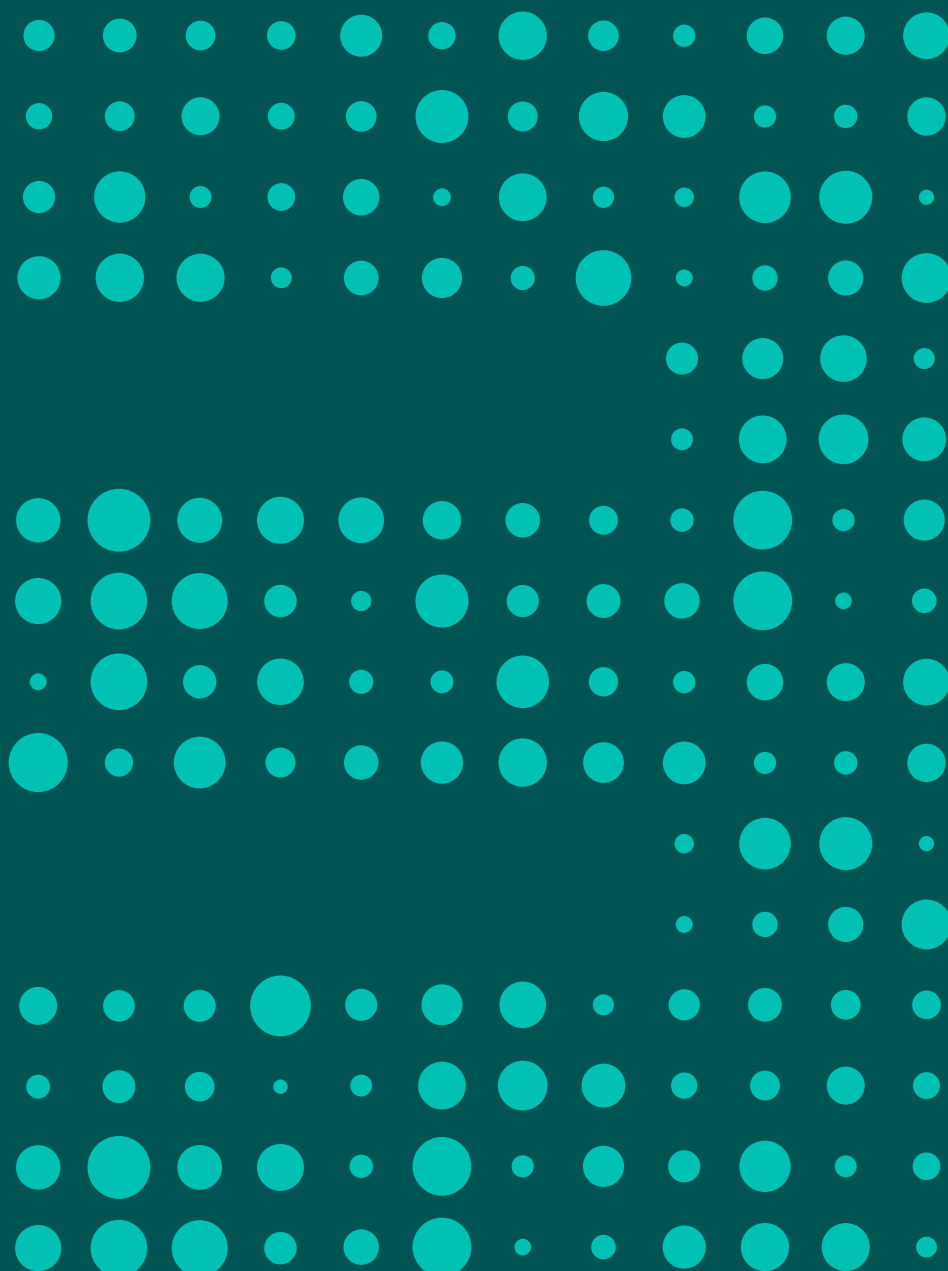


A Direção do HCP propõe que o Resultado Líquido do Período de 2021, no valor de 190.318,55 euros (cento e noventa mil, trezentos e doze euros e cinquenta e cinco cêntimos), seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 28 de março de 2022

A Direção

Balanço e Contas 2021



Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		NOTAS	2021	2020
ATIVO				
	ATIVO NÃO CORRENTE			
	Ativos fixos tangíveis	4	1 568,39	1 821,51
	Ativos intangíveis	4	16 555,16	1 364,57
	Investimentos financeiros	12	102 157,67	101 211,39
	Total		120 281,22	104 397,47
	ATIVO CORRENTE			
	Clientes	5	101 743,76	130 228,34
	Associados	5 e 9	208 333,90	129 924,00
	Outros créditos a receber	6	319 280,50	187 403,25
	Diferimentos	10	1 311,55	995,32
	Caixa e depósitos bancários	15	119 385,55	58 253,52
	Total		750 055,26	506 804,43
	TOTAL DO ATIVO		870 336,48	611 201,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	FUNDOS PATRIMONIAIS			
	Resultados Transitados		365 593,04	349 333,59
	Resultado líquido do período		190 318,55	16 259,45
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		555 911,59	365 593,04
	PASSIVO			
	PASSIVO CORRENTE			
	Fornecedores c/c		87 817,50	48 357,36
	Estado e outros entes públicos	15	29 060,45	42 885,82
	Diferimentos	10	63 333,33	59 778,39
	Outras dívidas a pagar	7	134 213,61	94 587,29
	TOTAL DO PASSIVO		314 424,89	245 608,86
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO		870 336,48	611 201,90

O CC

VALORES EM EUROS

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	5	686 016,69	445 135,00
Subsídios, doações e legados à exploração	11	315 703,33	189 003,78
Fornecimentos e serviços externos		(453 940,56)	(263 588,70)
Gastos com pessoal	8	(344 664,52)	(311 621,30)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(10 840,00)	(25 804,05)
Outros rendimentos e ganhos	13	27 028,00	1 737,96
Outros gastos e perdas	14	(20 368,38)	(14 764,00)
RESULTADOS ANTES DE DEP, FIN E IMPOSTOS		198 934,56	20 098,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(7 699,47)	(3 839,24)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE FIN E IMPOSTOS)		191 235,09	16 259,45
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		191 235,09	16 259,45
Imposto sobre o rendimento do período	15	(916,54)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		190 318,55	16 259,45

O CC

VALORES EM EUROS

Demonstração individual de fluxos de caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	NOTAS	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (MÉTODO DIRETO)			
Recebimentos de Associados		376 987,10	402 398,40
Recebimentos de Clientes		248 264,27	75 825,13
Pagamentos a fornecedores		(414 480,43)	(270 407,44)
Pagamentos ao pessoal		(330 240,93)	(290 780,46)
Fluxo gerado pelas operações		(119 469,99)	(82 964,37)
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		204 185,23	236 725,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		84 715,24	(153 760,85)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos/recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(946,28)	(806,41)
Ativos fixos tangíveis		(909,98)	(944,79)
Ativos intangíveis		(21 726,95)	(1 137,45)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(23 583,21)	(2 888,64)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos			
Pagamentos provenientes de financiamentos obtidos			(100 000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			(100 000,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		61 132,03	50 872,21
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		58 253,52	7 381,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	119 385,55	58 253,52

O CC

VALORES EM EUROS

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DESCRIÇÃO	2021	2020
Posição no início do período	365 593,04	349 333,59
Resultado líquido do período	190 318,55	16 259,45
Posição no fim do período	555 911,59	365 593,04

O CC

VALORES EM EUROS

Anexo às demonstrações financeiras

1. Identificação da entidade

1.1. Denominação da entidade: Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (NIF: 508 527 864)

1.2. Sede: Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650, Moreira da Maia, 4470-605 Maia

1.3. Natureza da atividade:

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 04 de abril de 2008. O HCP tem como objeto principal a promoção e o exercício de iniciativas e atividades tendentes à criação de um polo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Em dezembro de 2015, procedeu-se a alterações ao nível do regime de IVA e da Classificação das Atividades Económicas (CAE), face ao alargamento da atividade e consequente âmbito da emissão de faturas, até agora confinado ao valor de quotas e joias dos seus associados. Deste modo, desde esta data passou a ser possível considerar receitas pela prestação de serviços no âmbito das atividades e iniciativas do HCP, designadamente a compensação de custos ao abrigo do princípio do beneficiário – pagador.

As alterações em causa contemplam a adoção de uma CAE secundária, 72190 – Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais

e a passagem para o Regime de Afetação Real do IVA, o que permite ter, em simultâneo, atividades isentas e atividade sujeitas a este imposto.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015.

2.2. Não existem disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e conseqüentemente tenham efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas:

3.1.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos do HCP, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

3.1.2. Não existem políticas contabilísticas relevantes.

3.1.3. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

3.1.4. Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas que afetam as quantias relatadas dos ativos e dos rendimentos do período, mais concretamente os valores dos subsídios a receber do PORTUGAL2020 e POCTEP 2014-2020.

3.2. O Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho veio proceder a alterações ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, o qual instituiu o SNC. As alterações entraram em vigor para exercícios que se iniciaram, em ou após, 1 de janeiro de 2016, sendo as novas políticas aplicadas de forma prospetiva. Da aplicação destas alterações não foram observados impactos relevantes para as Demonstrações Financeiras do HCP.

3.3. Não se verificam efeitos no período corrente decorrentes de alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

4. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A mensuração do ativo teve como pressupostos:

- a) bens que constituem o ativo fixo tangível e intangível registados ao custo de aquisição (IVA incluído);
 - b) métodos de depreciação usados: as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, conforme segue:
 - i) equipamento administrativo – 12,5%;
 - ii) equipamento básico – 33,33%;
 - iii) bens de reduzido valor (< 200,00 €) – totalmente amortizados no ano aquisição;
 - iv) programas de computador – 33,33%.
 - c) nas demonstrações financeiras, o ativo fixo tangível e intangível surge valorizado ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações.
-

RUBRICAS		VALOR
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS: QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	Em 01/01/2021	11 721,54
	Aumentos	909,98
	Diminuições	0
	Saldo final	12 631,52
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS: QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	Em 01/01/2021	41 881,55
	Aumentos	21 726,96
	Diminuições	0
	Saldo final	63 608,51
AMORTIZAÇÕES	Amortizações acumuladas a 01/01/2021	50 418,00
	Reforço	7 699,46
	Saldo final	58 117,46

VALORES EM EUROS

5. Rédito

- a) Categorias significativas de rédito:
Conta 72 – Prestações de serviços: 686.016,69 €:

QUOTAS DOS ASSOCIADOS	403 359,00
JOIAS DOS ASSOCIADOS	62 878,00
PATROCÍNIOS E COLABORAÇÕES	13 356,67
PROMOÇÃO, DINAMIZAÇÃO E AGILIZAÇÃO DE PROJETOS	206 423,02

VALORES EM EUROS

- b) quotas e joias: são registadas em “Prestações de Serviços” no exercício a que respeitam.
- c) no reconhecimento do rédito, bem como nos métodos utilizados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços, mensurou-se o rédito pelo justo valor tendo-se considerado apenas quotas e joias efetivamente devidas em 2021.

O HCP, no cumprimento da sua missão, tem vindo a envolver-se, em modalidades diversas, num conjunto de iniciativas de carácter estruturante na maioria das quais sem que a isso corresponda uma prestação de serviços remunerada. Uma dessas linhas de aposta tem sido a promoção e o desenvolvimento da investigação clínica e de translação em Portugal.

No âmbito do subcluster Oftalmologia, o HCP teve a seu cargo a coordenação de um projeto nacional de avaliação de outcomes em oftalmologia (catarata e degenerescência macular), através da metodologia ICHOM (International Consortium for Health Outcomes Measurement), envolvendo um conjunto de entidades do Setor da Saúde em Portugal. A coordenação do projeto VBH/DMI incidiu, numa primeira fase, na criação das bases operacionais do projeto, tendo-se em 2019 iniciado a segunda fase com a implementação do projeto propriamente dito e o início da recolha de dados, trabalho que tem vindo a ser feito anualmente.

Em 2021, a execução deste projeto contou com um patrocínio no valor de 6.666,67 euros efetuado pela Alcon Management, SA.

Inserido numa das quatro agendas estratégicas do HCP, o Data Lake LACUS surge da identificação da necessidade/oportunidade da existência de um repositório nacional de Dados de Saúde. O LACUS será um datalake de dados de saúde nacional, que terá como objetivo contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, a previsão epidemiológica, o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e o desenvolvimento de novos modelos de financiamento e pagamento em saúde. O consórcio de membros fundadores é constituído por entidades representativas da cadeia de valor da

prestação de cuidados, nomeadamente, Unilabs, Germano de Sousa, CUF, Lusíadas, Multicare, Medis, Glintt e HCP, tendo sido assinado em dezembro de 2020, o Memorando de Entendimento que deu o pontapé de saída ao projeto. Pretende-se que outros stakeholders se juntem ao projeto em fases posteriores, nomeadamente a componente pública. Em 2021, este projeto gerou receitas no valor de 194.423,02 euros.

Associados

O montante de 208.333,90 euros que consta dos “Associados” diz respeito aos valores em dívida das quotas e joias.

Clientes

A rubrica de “Clientes” evidencia o valor de 101.743,76 euros que corresponde aos valores em dívida relacionados com as outras prestações de serviços e com outros rendimentos e ganhos (ver nota 13).

6. Outros Créditos a Receber

Os outros créditos a receber incluem o montante dos subsídios a receber relativos ao Projeto “MT PORTUGAL:

Medical Tourism in Portugal - Health, Wellness and Tourism in Portugal”, no valor de 7.034,08€, ao Projeto “HCP 2020 – Dinamização e Internacionalização do Cluster de Competitividade da Saúde”, no valor de 13.060,38€, ao Projeto “Health Portugal”, no valor de 166.069,14€, ao Projeto “CÓDIGOMÁIS”, no valor de 1.693,25€, ao Projeto “INTEGRATENCION”, no valor de 10.809,78€, ao Projeto “COVIDLearning” no valor de 10.440,27€, ao Projeto “SMARTHEALTH4ALL - SMART MEDICAL TECHNOLOGIES FOR BETTER HEALTH AND CARE” no valor de 17.110,05€, ao Projeto “SIAC-HCP: Sensibilização, Informação, Animação e Coopetição no Health Cluster Portugal” no valor de 24.039,29€ e ao Projeto “Smart Health Network” no valor de 28.860,17€ . Incluem também 40.151,00€ relacionados com as quotas de 2021 de associados do HCP, cuja fatura será emitida em 2022, e ainda 26,18€ de outros devedores e credores diversos.

7. Outras Dívidas a Pagar

As outras dívidas a pagar no valor 134.213,61€, subdividem-se em:

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Outras dívidas a terceiros	57 372,18
Acréscimos de custos (pessoal)	67 650,00
Pessoal	7 164,00
Outros devedores e credores	2 027,43

VALORES EM EUROS

Outras dívidas a terceiros:

dizem respeito a outros acréscimos de custos (especialização dos custos reconhecidos).

Acréscimos de custos (pessoal):

montantes relativos às férias e subsídios de férias vencidas em 2021, e aos prémios relativos ao desempenho do pessoal em 2021, e que serão pagos em 2022.

Pessoal:

diz respeito ao prémio de desempenho do Diretor Executivo relativo a 2020, atribuído e processado em 2021, e que foi pago no início de janeiro de 2022.

Outros devedores e credores:

dizem respeito a deslocações realizadas em 2021, e que serão pagas aos colaboradores em 2022.

8. Gastos com o Pessoal

Os Gastos com o Pessoal no valor de 344.664,52€ contemplam:

GASTOS COM PESSOAL

Remunerações dos Órgãos Sociais (Direção Executiva)	104 400,00
Remunerações do Pessoal	179 500,00
Encargos sobre Remunerações	56 494,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doença	2 161,28
Outros Gastos com o Pessoal	2 108,80

VALORES EM EUROS

A 31 de dezembro de 2021 eram cinco os colaboradores do HCP (em 2020 eram em igual número).

De facto, o número médio de colaboradores do HCP em 2020 e em 2021 foi o mesmo, contudo em 2021 registaram-se aumentos salariais o que aumentou a rubrica de gastos com pessoal face ao ano anterior.

9. Perdas por imparidade

A Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no valor total de 10.840,00€ diz respeito a dívidas a receber de associados, nomeadamente aos saldos vencidos, de quotas e joias, há mais de 3 anos, no caso dos Associados, e há mais de 2 anos no caso dos ex-associados, e cujo pagamento apresenta considerável risco de não concretização.

Apresentam-se de seguida as Imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Início do período	117 711,00
Aumentos do período	10 840,00
Diminuições do período	-50 747,00
Fim do período	77 804,00

VALORES EM EUROS

No Balanço, o valor das rubricas de “Clientes” e “Associados”, corresponde ao seu valor líquido (deduzindo ao saldo devedor das contas, o valor das imparidades acumuladas).

10. Diferimentos

A conta 28 – Diferimentos regista o valor de:

- Gastos a reconhecer: 1.311,55€ relativo à fatura da renda de janeiro de 2022 e aos serviços de higiene e segurança no trabalho a serem prestados em 2022;
- Faturação antecipada: 63.333,33€ relativos ao patrocínio no âmbito do projeto VBH/DMI (ver nota 5).

11. Subsídios e apoios do Governo e Donativos

A Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração regista o valor de 315.703,33€ que corresponde à execução em 2021 dos projetos no âmbito do PORTUGAL2020 e POCTEP 2014-2020.

11.1. Natureza e extensão dos subsídios:

Durante o ano que se reporta, o HCP teve em execução três projetos financiados pelo Portugal 2020 e dois projetos financiados pelo POCTEP:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Instrumento de apoio	Entidade financiadora	Investimento elegível (€)	Data de início	Data de fim	Incentivo aprovado (€)	Incentivo reconhecido em 2021 (€)
Projeto “Health Portugal”	SIAC	COMPETE 2020	535 116	01/05/2020	30/04/2022	454 848,87	454 848,87
Projeto “Covid-Learning”	SI	Norte 2020	36 352	01/10/2020	01/04/2021	29 081,50	29 081,50

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Instrumento de apoio	Entidade financiadora	Investimento elegível (€)	Data de início	Data de fim	Incentivo aprovado (€)	Incentivo reconhecido em 2021 (€)
Projeto "CÓDIGOMÁIS"	-	POCTEP 2014-2020	164 922	01/07/2015	30/06/2020	123 692	211
Projeto "INTEGRATENCION"	-	POCTEP 2014-2020	53 902	01/04/2019	31/03/2021	40 427	6 386
Projeto "SMART-HEALTH-4-ALL"	-	COMPETE 2020	203 622	01/11/2020	30/06/2023	152 716	40 018
Projeto "SIAC-HCP: Sensibilização, Informação, Animação e Coopetição no Health Cluster Portugal"		COMPETE 2020	202 673	01/04/2021	31/10/2022	101 337	24 039
Projeto "Smart Health Network"		NORTE 2020	124 467	01/04/2021	30/09/2022	105 797	28 860

A contabilização dos subsídios é feita do seguinte modo: aquando do seu reconhecimento, que coincide com a realização das despesas imputáveis aos projetos, o subsídio é contabilizado na conta 27 Outras contas a receber e a pagar por contrapartida da 75 Subsídios à exploração; posteriormente, a conta 27 é movimentada (por contrapartida da 12 Depósitos à ordem) pelos recebimentos efetivos dos subsídios.

12. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros dizem respeito às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho e à participação no património inicial da AICIB - Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (100.000,00€).

A AICIB foi constituída a 5 de julho de 2018, e tem por fins o apoio, financiamento e promoção da investigação clínica e de translação, bem como da inovação biomédica. Em 2019, o HCP juntamente com a FCT, com o Infarmed e com a APIFARMA, na qualidade de Associados Fundadores, realizaram o património inicial desta Agência (100.000,00€ cada).

À data de 31.12.2021, a AICIB evidenciava um Ativo no valor de 354.994,39 euros, Fundos Patrimoniais no montante de 289.259,43 euros, e um Resultado Líquido de 115.607,31 euros.

13. Outros Rendimentos e Ganhos

A Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos regista o montante total de 27.028,00€ que corresponde à comparticipação de custos incorridos, essencialmente com o aluguer do stand da MEDICA e com a elaboração da manifestação de interesse Health from Portugal às Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação de Resiliência.

14. Outros Gastos e Perdas

A Conta 68 – Outros Gastos e Perdas regista o montante total de 20.368,38€ que correspondem essencialmente: ao reconhecimento do não recebimento de parte do subsídio do Projeto MT PORTUGAL: Medical Tourism in Portugal - Health, Wellness and Tourism in Portugal”, no valor de 12.659,67 euros; a 7.700,00 euros de quotas não faturadas e a outros gastos no valor de 8,71 euros.

15. Outras Divulgações

15.1. Imposto sobre o Rendimento (IRC):

O HCP esteve, até 2015, isento de imposto sobre o rendimento (IRC), dada a natureza da sua atividade e do tipo de receitas obtidas – quotas, joias e subsídios.

Este quadro sofreu alteração a partir de 2016 uma vez que para o cumprimento da sua missão e para o bom e adequado desempenho das iniciativas em que se vem envolvendo, foi considerada estratégica a disponibilidade para assumir a prestação de serviços remunerados, salvaguardando, naturalmente, as situações de concorrência desleal ou de conflitos de interesse.

Esta opção implicou mudanças a nível fiscal, nomeadamente:

- para além da CAE principal 94995 - Outras atividades associativas, não especificadas”, passou a ser considerada a CAE secundária 72190 - Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais;
- a sujeição a IRC, dos rendimentos associados às ações realizadas no âmbito da CAE secundária.

Em 2021, verificou-se um lucro fiscal no valor de 14 548,26 euros.

Uma vez que em 2018 e 2019, foi registado um prejuízo fiscal no valor de 60.529,59 euros e 1.410,38 euros, respetivamente, que ainda não havia sido recuperado, de acordo com o artigo 52º do CIRC, em 2021 deduzimos 70% do lucro tributável respetivo, originando imposto a pagar no valor de 916,54 euros.

CÁLCULO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC) 2021

Rendimentos sujeitos a IRC	219 779,69
Custos	-205 231,43
Lucro tributável	14 548,26
Prejuízos fiscais anos anteriores	-10 183,78
Matéria coletável	4 364,48

Coleta 916,54

VALORES EM EUROS

15.2. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):

As quotas e joias são prestações de serviços isentos de IVA. No entanto, as ações realizadas no âmbito da CAE secundária do HCP estão sujeitas a IVA.

15.3. Estado e Outros Entes Públicos:

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no valor total de 29.060,45€ é constituída, para além do valor das contribuições para a Segurança Social (11.934,29€) e das retenções na fonte do trabalho dependente e independente (14.940,00€ e 90,18€, respetivamente), pelo valor do IVA (1.179,44€) e pelo valor estimado de IRC a pagar (916,54€).

15.4. Demonstração dos componentes de caixa e seus equivalentes:

DEMONSTRAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	2021	2020
Numerário	17,97	119,42
Depósitos bancários e imediatamente imobilizáveis	119 367,58	58 134,10
Equivalente a caixa	0	0
Caixa e seus equivalentes	119 385,55	58 253,52
Depósitos à ordem (saldos credores)	0	0
Disponibilidades constantes no balanço	119 385,55	58 253,52

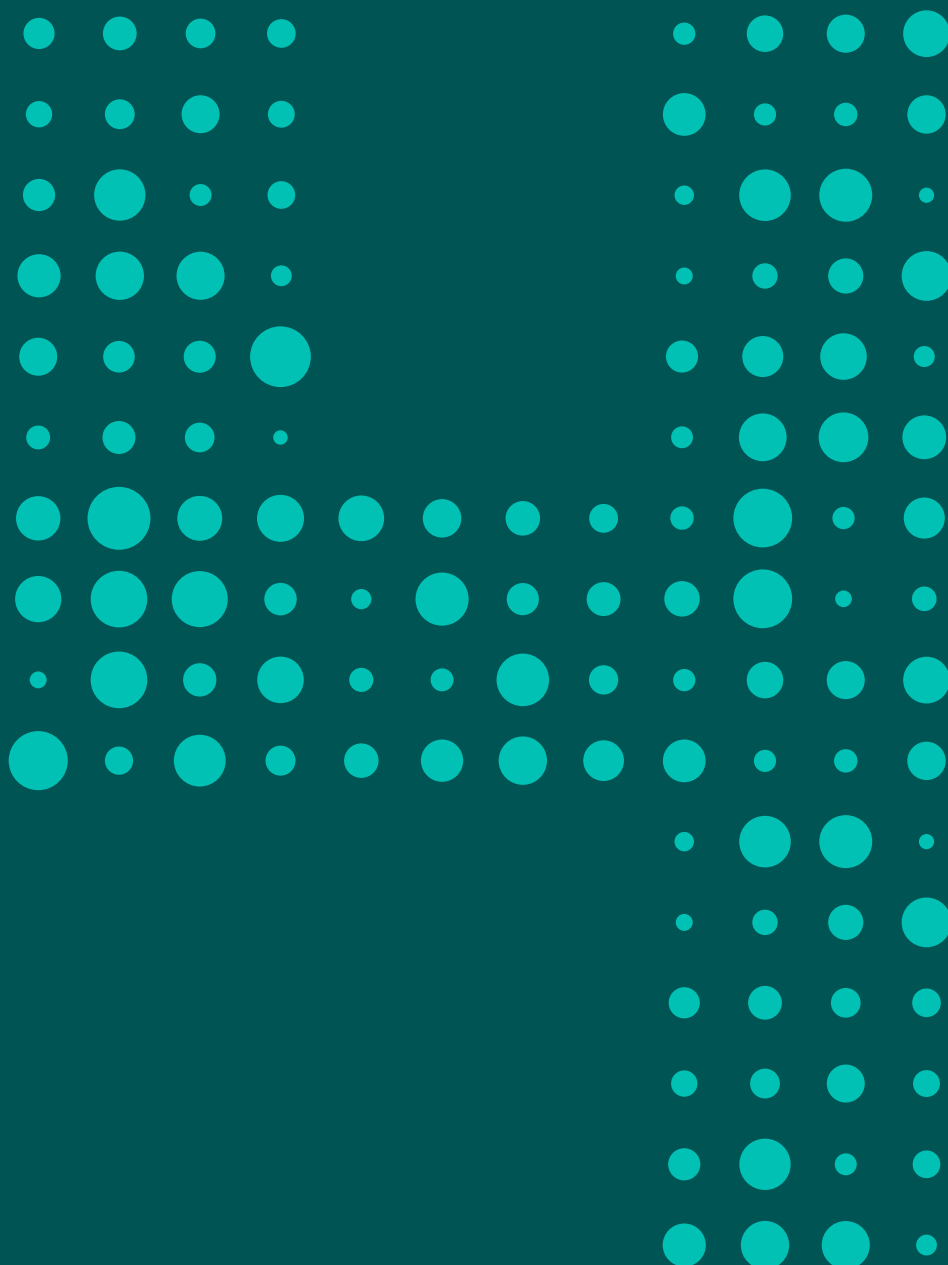
VALORES EM EUROS

16. Acontecimentos após data do balanço

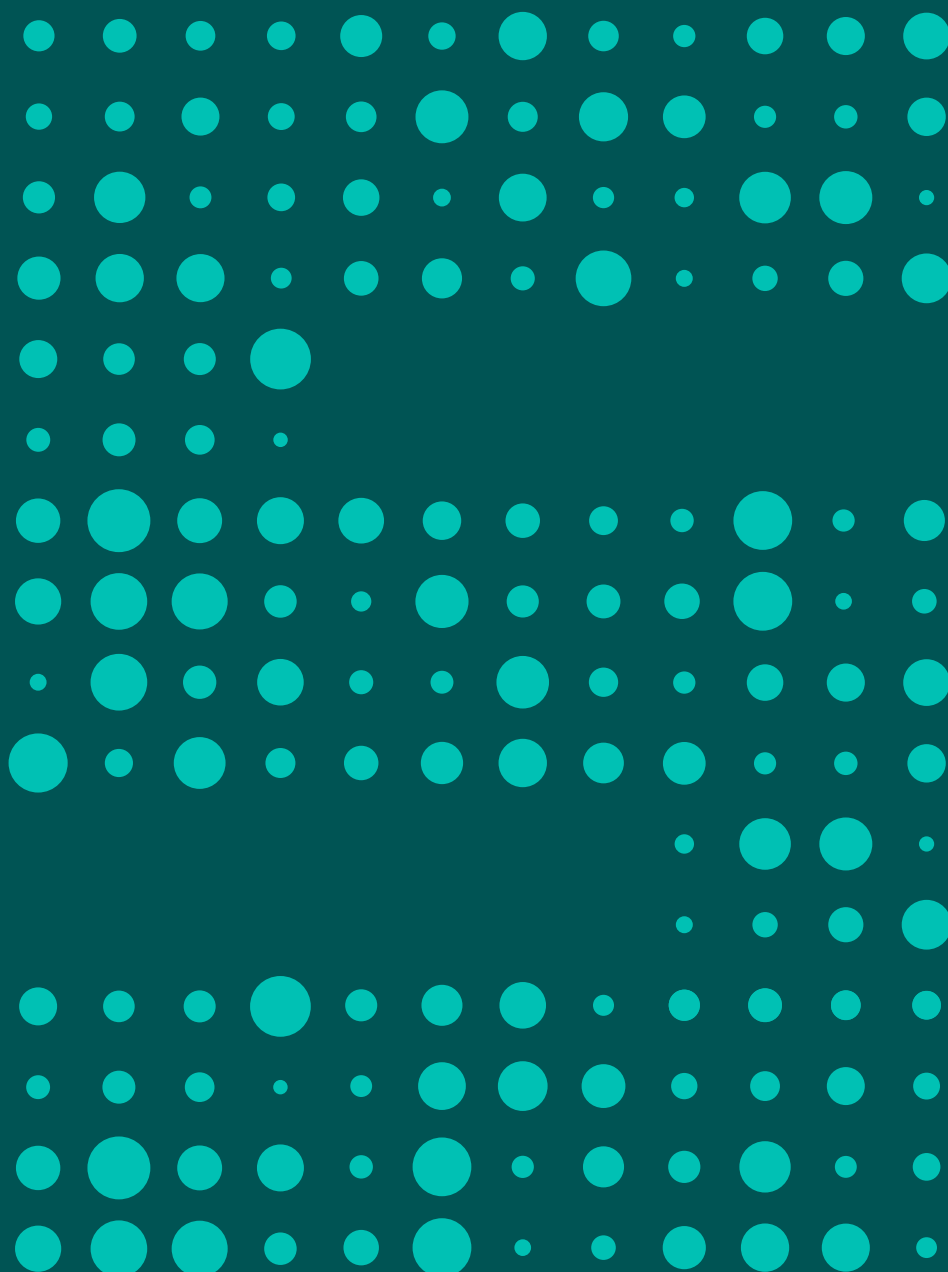
Não existem acontecimentos subsequentes após a data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

Relatório dos Auditores

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Sobre o Health Cluster Portugal



Missão e Visão

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde é uma associação privada sem fins lucrativos que promove iniciativas e atividades tendentes à consolidação da competitividade, inovação e tecnologia nacionais, de vocação internacional. Tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, propõe-se ainda promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

O Health Cluster Portugal assume como missão tornar Portugal num player competitivo na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia selecionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação. Neste enquadramento, o HCP elegeu como objetivos:

- Nuclear a criação de um pólo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- Promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- Aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas atividades económicas associadas à Saúde;
- Contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.

MAPA ASSOCIADOS (A 31/12/2021)

healthportugal-directory.com



Associados

ACORDOS DE PARCERIA EM VIGOR PARA OS ASSOCIADOS DO HCP

ÁREA	PARCEIRO	WEBSITE
Propriedade Intelectual	Withers & Rogers	withersrogers.com
Pré-Diagnósticos de Mapeamento Tecnológico - PDMT	INPI	inpi.justica.gov.pt
Seguros de Responsabilidade Civil para Ensaio Clínicos	Seguros MDS	mdsgroup.com/pt
Inteligência Competitiva	Espicom	
	GlobalData	globaldata.com
	GBI Research	gbiresearch.com
	CBR Pharma Insights	
	Piribo Ltd / ReportBuyer.com	reportbuyer.com

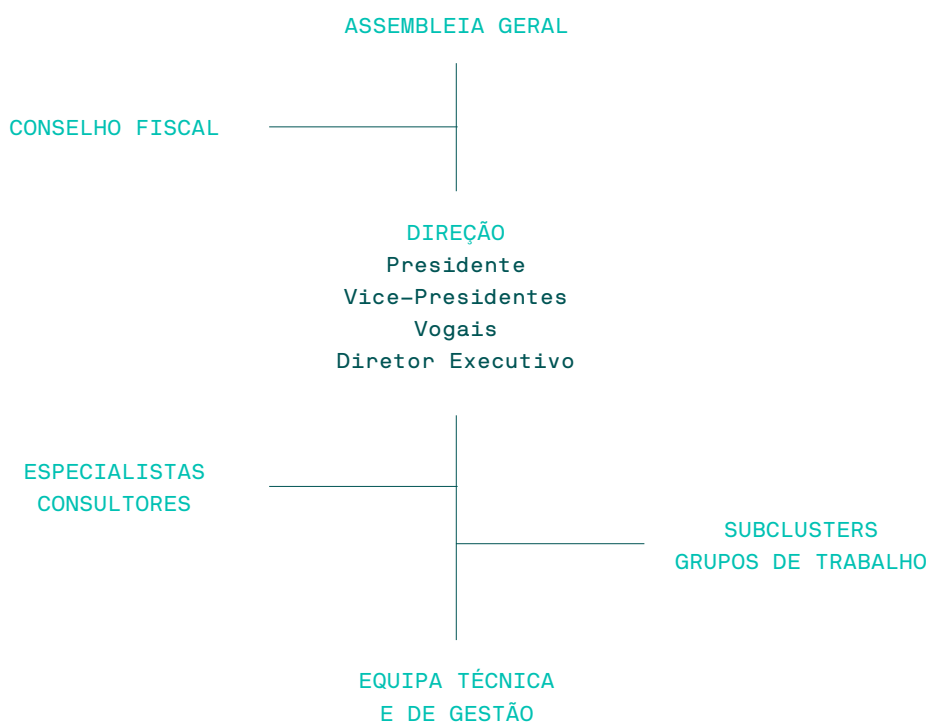
Estrutura

O HCP adota uma estrutura que integra uma Direção, a Assembleia Geral e um Conselho Fiscal.

A Equipa Técnica e de Gestão, constituída atualmente por cinco quadros, assegura a componente executiva em permanente articulação com a Direção. Esta equipa conta com o suporte e a colaboração dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais, e de quadros das entidades associadas, organizados quer no formato de subclusters, redes ou Grupos de Trabalho, em função da natureza e complexidade das atividades em causa.

No contexto de tarefas de maior envergadura, dimensão ou especialização, a Equipa Técnica e de Gestão recorre à subcontratação de especialistas/consultores nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência.

ORGANIGRAMA HCP



Órgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL	PRESIDENTE	Salvador de Mello (CUF)
	VICE-PRESIDENTE	Claudio Sunkel (IBMC)
	SECRETÁRIO	Rui Henrique (IPO-Porto)
CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE	António Sousa Pereira (Universidade do Porto)
	VOGAL	Filipe Granjo Paias (APORMED)
	VOGAL (ROC)	Ernst & Young, representado por João Carlos Alves
DIREÇÃO	PRESIDENTE	Guy Villax (Hovione – FarmaCiência, S.A.)
	VICE-PRESIDENTE	António Rendas (Universidade Nova de Lisboa) João Almeida Lopes (Apifarma)
	VOGAIS	Fernando Araújo (Centro Hospitalar Universitário de São João) Filipa Mota e Costa (Janssen-Cilag Farmacêutica) Joaquim Murta (Universidade de Coimbra) Luís Lopes Pereira (Medtronic) Luís Menezes (Unilabs) Nuno Sousa (Universidade do Minho) Nuno Vasco Lopes (Glintt)
	DIRETOR EXECUTIVO	Joaquim Cunha (Caso)

Tecmaia – Parque de Ciência
e Tecnologia da Maia

Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650
Moreira da Maia, 4470-605 Maia
Portugal

Telefone
+351 220 968 183
E-mail
info@healthportugal.com

www.healthportugal.com

Cofinaciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento